

EDITAL DE SELEÇÃO DE AGENTE UFC PARA A AÇÃO CURRICULAR EM COMUNIDADES DE SABERES 'YKÛARA

Ação Curricular em Comunidades de Saberes - Edital Nº01/PREX/2025/UFC

A Ação Curricular em Comunidade de Saberes 'YKÛARA, com base no **Edital Nº01/PREX/2025/UFC** torna público o presente Edital de seleção de Agentes UFC da Extensão, contando com 05 vagas para Agente de Saberes tradicionais

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 - Resumo da Ação.

A proposta para esta ação surgiu do diálogo entre representantes do povo Pitaguary e integrantes do Grupo de Estudos de Tupi Antigo. As crianças Pitaguary, vinculadas ao Projeto Saúde Mental – Sim à Vida, estão em processo de aproximação com cantos em língua tupi. O objetivo da ação é contribuir com essa aproximação e proporcionar uma situação de aprendizado dialógica entre Agentes UFC de Extensão e os Pitaguary.

2. DA SELEÇÃO DOS AGENTES UFC de Saberes tradicionais

2.1 Caracterização dos Agentes

Agentes de Saberes tradicionais são discentes que atuam na promoção, valorização e difusão das diversas manifestações culturais e artísticas em diálogo com os saberes de provas tradicionais e culturas não hegemônicas. Com o objetivo de fortalecer a identidade cultural, fomentar a inclusão e estimular o protagonismo sociocultural, esses agentes colaboram em ações extensionistas que integram práticas como música, teatro, dança, artes visuais, literatura e outras expressões. São exemplos de comunidades de saberes, demandantes e parceiros: secretarias, órgãos e instituições que atuem com a temática e, principalmente, povos e representantes de povos e culturas tradicionais.

2.1.1 Atividades dos Agentes de Saberes tradicionais

Para o curso de Ciências Sociais, as atividades do/a agente consistirão em pesquisa sobre os Pitaguary, em diálogo com lideranças indígenas, educadores, crianças e agentes de saúde do Projeto Saúde Mental – Sim à Vida, a fim de compreender as transformações pelas quais os Pitaguary vêm passando, bem como as suas demandas por ressignificação do uso da língua tupi em sua comunidade. As atividades permitirão ao/à discente desenvolver “habilidades analíticas a respeito das dificuldades e problemas sociais geradores de injustiças, desigualdades e discriminações, proporcionando intervenções qualificadas nos processos de transformação social” e a competência de “articular teoria, pesquisa e prática social”, atendendo ao objetivo de formar profissionais capazes de “produzir respostas qualificadas para problemas da vida social”, previstos no PPC do curso.

Para o curso de História, as atividades do/a agente consistirão em pesquisa e ensino sobre a língua tupi no Brasil, desde seus primeiros registros por parte dos jesuítas no século XVI até o presente, a fim de compreender as questões culturais e históricas a respeito dessa língua, bem como o modo como no presente ela tem sido ressignificada por diversos povos indígenas no Nordeste. As atividades permitirão ao/à discente desenvolver habilidades e competências a fim de “romper dicotomias arcaicas e perigosas, como as que separam e hierarquizam diferentes instituições que lidam com o conhecimento”, previstas no PPC do curso, atendendo ao objetivo de “formar professores de História capazes de compreender o papel da educação histórica como elemento necessário à construção da autonomia dos sujeitos, entendidos na sua diversidade e incluindo, entres outros, negros, indígenas, GLBTQ, deficientes físicos”, previstos no PPC do curso.

Para os cursos de Letras, as atividades do/a agente consistirão em pesquisa e ensino sobre a língua tupi no Brasil, com foco nos aspectos linguísticos e nos usos literários, a fim compreender as possibilidades culturais e artísticas no uso da língua, em especial por parte de escritores/as indígenas contemporâneos. As atividades permitirão ao/à discente desenvolver a competência de promoção da “diversidade cultural e social” e a habilidade de “atuar como mediador em contextos interculturais”, atendendo ao objetivo de “promover o respeito às diversidades sociais, étnico-raciais, sexuais, de gênero, religiosas, de faixa geracional, linguísticas e culturais, assim como a inclusão de grupos historicamente invisibilizados no âmbito da linguagem, da literatura e da comunicação”, previstos no PPC do curso.

2.1.2 Relação de cursos e vagas

Categoria de Agente	Cursos	Vagas	Carga horária mensal
Saberes tradicionais	Ciências sociais	1	20h
	História	1	20h
	Letras	3	20h

2.2 Dos pré-requisitos dos candidatos:

Interesse e/ou vivência com comunidades indígenas no Ceará; interesse e/ou conhecimento do Tupi Antigo.

2.3. Do processo de seleção:

Estuantes interessados/as devem encaminhar, para o e-mail da coordenadora, uma carta de no máximo 01 lauda sobre suas motivações em participar desta ACCS.

Envio da carta para o e-mail: suenehonorato@letras.ufc.br

2.4 Cronograma da seleção

Data: até o dia 30/04.

O resultado da seleção será enviado como resposta ao e-mail do/a interessado/a em até uma semana.

3. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- Não há pagamento de bolsa previsto para os/as Agentes de Extensão selecionados/as por este edital; a carga horária dedicada à ACCS será creditada como carga horária de curricularização pela PREX.
- Segundo informa o site da PREX, “o Agente é o discente que atua em Extensão que destaca seu **caráter formativo**. Caso sua atividade seja pontual e não busque formar por meio da Extensão, poderá participar como voluntário e sua creditação será somente em atividades complementares”.
- Caso haja necessidade, a coordenadora da ação, profa. Suene Honorato, pode ser contatada pelo seguinte endereço: suenehonorato@letras.ufc.br

Fortaleza, 17 de abril de 2025.

Suene Honorato de Jesus
Departamento de Literatura
Programa de Pós-Graduação em Letras